



Daniel Rodrigues Lopes
Acessoria de Plenário
Matr. 291.91-2

13/03/2019

ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Projeto de Resolução nº 76 /2019

Autor: Deputado Jeová Vieira Campos

Dispõe sobre a instituição da Medalha “Padre Inácio de Sousa Rolim – PADRE ROLIM” e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica instituída a Medalha “Padre Inácio de Sousa Rolim – Padre Rolim” a ser conferida pela Assembleia Legislativa da Paraíba, às personalidades que se destacarem, nas áreas educacional e religiosa no Estado da Paraíba.

Art. 2º - A Medalha “Padre Inácio de Sousa Rolim – Padre Rolim” de que trata o artigo anterior terá a seguinte inscrição:

“Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim – PADRE ROLIM - conferida pela Assembleia Legislativa da Paraíba”.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Art. 3º - Serão concedidas anualmente 05 (cinco) Medalhas, entregues pela Assembleia Legislativa da Paraíba, em Sessão Solene designada para tal finalidade, acompanhadas de Diploma.

Art. 4º - A Medalha “Padre Inácio de Sousa Rolim – Padre Rolim” será cunhada em bronze e terá em sua face a efígie do Padre Inácio de Sousa Rolim e no verso os nomes do homenageado e do autor da propositura, bem como o número da Resolução e a data da entrega da comenda.

Artº 5º - A concessão da medalha será efetivada mediante Projeto de Resolução subscrito por 1/3 dos Deputados Estaduais, acompanhado do *curriculum vitae* do homenageado e aprovação por maioria simples dos membros do Poder Legislativo.

Art. 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, João Pessoa, 13 de março de 2019.


Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

JUSTIFICATIVA:

O homenageado **Inácio de Sousa Rolim** nasceu em 22 de agosto de 1800, no sítio Serrote, extremo oeste da então capitania da Paraíba. Foi um sacerdote católico e educador brasileiro. Cognomizado pelo Imperador Dom Pedro II como "***o Anchieta do Norte***".

Foi membro da Academia Paraibana de Letras.

Trazia nas veias o sangue de Jerônimo de Albuquerque, fidalgo português colonizador de Pernambuco, e do médico francês Isidoro Rolim, iluminista de Marselha.

Contava poucos dias de vida quando seus pais, Ana Francisca de Albuquerque e Vital de Souza Rolim, passaram a residir na gleba de terra que receberam do sesmeiro Luís Gomes de Albuquerque (pai de Ana Francisca de Albuquerque) como dote de casamento e onde Vital de Souza Rolim acabara de construir casa e currais, dando início a formação da fazenda das Cajazeiras.

Passou sua infância na primitiva Fazenda das Cajazeiras, ao lado dos irmãos mais velhos e os que vieram após ele. Desde muito cedo, demonstrava grande interesse pelas Letras. Aos dezesseis anos, já falava fluentemente o Francês e dedicava-se ao estudo do Grego e do Latim, o que levou Ana e Vital a encaminharem, a convite de Dona Bárbara de Alencar, o filho à cidade de Crato, no Ceará, onde permaneceu, por quatro



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

ou cinco anos, fazendo os estudos preparatórios para o ingresso no Seminário de Olinda.

Padre Inácio de Sousa Rolim ingressou no Seminário de Olinda-PB em 03 de setembro de 1822. Seu avô, Luís Gomes de Albuquerque, doou a propriedade Serra Vermelha para patrimônio de sua ordenação sacerdotal.

No decorrer do curso, exerceu as atividades de censor e bedel, integrando, posteriormente, o corpo docente do seminário, como professor de Grego.

O exercício do magistério, no seminário de Olinda, rendeu-lhe alguns anos depois, o convite do Governador de Pernambuco para instalar a cadeira de Grego no Ginásio Pernambucano, quando teve oportunidade de realizar a edição da sua Gramática Grega, obra impressa no ano de 1856, em Paris.

Em 30 de julho de 1825, recebeu a primeira tonsura e, no dia 31 de julho, as ordens menores, em cerimônia realizada na Igreja da Congregação do Oratório do Recife. No dia 15 de agosto do mesmo ano, foi ordenado subdiácono, recebendo o diaconato em 25 de setembro, na Capela do Palácio Episcopal, em Olinda. No dia 2 de outubro de 1825, foi sagrado Presbítero.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Ordenado sacerdote, não pode voltar, de imediato, à sua terra natal. Por algum tempo, permaneceu em Olinda, como professor de Seminário, atividade que exerceu paralelamente ao cargo de Reitor.

Cajazeiras, uma pequena povoação que se iniciava na fazenda dos seus pais, foi o local escolhido para o exercício do que viria a ser sua grande "*revolução*".

Em 1829, Padre Rolim dava início às atividades da escolinha da Serraria (local onde se serrava a madeira usada nas construções das casas), uma casa pequena que abrigava poucos estudantes - embrião do colégio - que, mal grado a modéstia de suas instalações, ia crescendo em número de alunos dado o alto nível do ensino que habilitava seus discípulos a ingressarem no curso superior. A precariedade das instalações da escolinha não era uma preocupação para o Padre Rolim cujo único desejo era transmitir alguns conhecimentos a seus parentes e a outros jovens que por eles se interessassem.

No ano de 1836, quando se percebeu da repercussão que sua obra ia alcançando em todo sertão nordestino, é que se dispôs a transferi-la para um prédio de alvenaria que, embora de pequenas proporções, melhor se adaptava às atividades a que se destinava.

O prédio ia aumentando com a matrícula de novos alunos, como relata o historiador Celso Mariz: "*A sua casa de ensino se*



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

fazia à proporção que chegavam os novos discípulos. Cada aluno esperava por seu teto, embora já encontrasse o seu livro." (Através do Sertão - 1910).

Em 1843, a atividade do Padre Rolim já repercutia em quase toda região sertaneja e nas províncias de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, levando-o a transformar seu estabelecimento de ensino em colégio de instrução secundária. Era o primeiro colégio da Paraíba. Tal fato levou ao tribuno Alcides Carneiro a cognominar Cajazeiras de "*a cidade que ensinou a Paraíba a ler*".

No ano de 1853, o Presidente da Província, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, em sua mensagem à Assembléia Legislativa, fez elogios ao seu edificante trabalho: "*A moralidade e ilustração bem conhecidas desse distinto paraibano, e o assinalado serviço que presta à sua Província merecem a presente demonstração do meu reconhecimento.*"

Em torno do colégio, foi crescendo o povoado, com grande crescimento que, em menos de cinquenta anos, passou de simples povoado à condição de Vila, sede de comarca e cidade. Por isso que Padre Rolim é considerado o fundador de Cajazeiras, pois foi a sua obra que alavancou o surgimento da cidade.

Poliglota, falava fluentemente francês, inglês, alemão, italiano, espanhol, latim, Sânscrito, hebraico, tupí-guaraní e grego.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Fez da história natural seu campo de predileção. Publicou, já aos 82 anos, o Tratado de História Natural . Além desse e da Gramática Grega, escreveu ainda uma gramática da Língua Portuguesa, um tratado de Filosofia e outro de Retórica.

Foram inúmeros os alunos que passaram pela escola do Padre Rolim, dentre eles, pessoas ilustres como: Padre Cícero Romão Batista; Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, o Cardeal Arcoverde; José Peregrino de Araújo, Governador da Paraíba, Deputado Estadual/RN e Deputado Federal/PB; João Gualberto Gomes de Sá, Deputado Provincial e Juiz de Direito; Leonardo Salgado Guarita, advogado, Promotor e Desembargador do Tribunal de Apelações do Rio Grande do Sul; Padre Manoel Mariano de Albuquerque, Deputado Provincial e Deputado Constituinte; Joaquim Bilhar, Magistrado e Professor da Faculdade de Direito do Ceará; Francisco de Paula Primo, Deputado Provincial, Deputado Geral, Presidente do Partido Liberal e Presidente do Conselho da Intendência; Cel. Gustavo Augusto de Lima, Prefeito de Lavras da Mangabeira-CE, Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará e vice-governador daquele Estado; Tenente Sousa Assis, Prefeito e Juiz de Paz; Desembargador José Manuel de Freitas, Juiz de Direito, Presidente das Províncias de Piauí, Maranhão e Pernambuco; Monsenhor Antero José de Lima, Deputado Provincial, Presidente do Legislativo cearense, vice-Presidente da Província do Ceará e Senador; Joaquim Antônio do Couto Cartaxo, Deputado Provincial do Ceará, representou a Paraíba como Deputado à Assembléia Nacional Constituinte de 1891; e Padre José Tomás

Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba

Praça João Pessoa, S/N - Centro - João Pessoa - PB. CEP. 58.013-900

Fone: 3214.4541 – e-mail: dep.jeovacampos@al.pb.leg.br



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epiácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

de Albuquerque, entre dezenas de outros alunos que se projetaram nos cenários político, cultural e social do país.

A partir do fechamento do colégio em 1877, o Padre Mestre Inácio de Sousa Rolim iniciou uma fase de decadência, vitimado pela tristeza de não mais poder manter seu colégio como antes.

Padre Rolim veio a falecer às 20 horas do dia 16 de setembro de 1899, vitimado por uma astenia cardíaca senil. No rigor da seca, o corpo do venerando Padre Rolim só foi sepultado no dia 18 daquele mês, cerca de quarenta horas após a sua morte, em local hoje desconhecido, no interior da então Matriz de Nossa Senhora da Piedade (atual Matriz de Nossa Senhora de Fátima). Conta-se que o seu corpo não exalava mau cheiro. A população cajazeirense já lhe atribuía virtude de santidade pela proclamada humildade dos seus hábitos.

Propagou-se rapidamente que ele morrera em "odor de santidade". Dizia-se que era um santo, e como tal, passou a ser tratado pelos seus conterrâneos. Relembavam que ele se abstinha de comer carne em suas refeições, alimentando-se, apenas, de leite, frutas e biscoito. Ao longo de 74 anos, jamais dormira em cama ou rede, preferindo utilizar, como leito, duas caixas de madeira.

O reconhecimento oficial aos méritos do Padre Rolim aconteceu em 14 de março de 1860 quando, por Decreto Imperial, foi condecorado por Dom Pedro II, com as insígnias da Ordem de

Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba

Praça João Pessoa, S/N - Centro - João Pessoa - PB. CEP. 58.013-900

Fone: 3214.4541 – e-mail: dep.jeovacampos@al.pb.leg.br



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Cristo, no grau de Comendador. Pouco depois, no mesmo grau de Comendador, foi mais uma vez condecorado pelo Imperador que o agraciou com a Ordem da Rosa, pelos relevantes serviços prestados à causa da educação.

Relatórios e mensagens de Presidentes da Província e diretores da instituição Pública, até 1877, fazem elogiosas referências ao colégio e ao trabalho do Padre Rolim.

Em 1917, quando várias localidades sertanejas reivindicavam a instalação de uma escola normal, o deputado Genésio Gambarra, ao proferir seu voto, declarou: *"Seja em Cajazeiras, em cujo céu de turquesa brilha como palio de benção e saudade a memória imortal de um sábio e de um santo, que foi o Padre Rolim, o mestre entre os mestres e o maior propulsor da educação nos sertões paraibanos."*

Nos meios culturais do estado, a mais significativa homenagem prestada ao Padre Rolim foi a sua escolha como patrono da cadeira número vinte e seis da Academia Paraibana de Letras, uma iniciativa do Cônego Matias Freire, fundador da Academia.

Entre outras homenagens tributadas à sua memória, temos a consagração de sua data natalícia, 22 de agosto, como *"o dia da cidade"*, um pleito da Câmara Municipal de Cajazeiras ao fundador da cidade.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

Por tudo isto, o Poder Legislativo Paraibano, vigilantemente na sua missão de representar a população do Estado da Paraíba, em todos os seus setores, dentre eles, histórico, educacional, cultural, relembra, quando oportuno, personagens que marcaram a vida da Paraíba e, de áreas importantes, como no presente caso, a região de Cajazeiras, especificamente, como a *“cidade da cultura e a cidade que ensinou a Paraíba a ler”*.

Como vimos acima, é inegável que o Padre Rolim foi o grande precursor e construtor da educação no alto sertão.

Registre-se que o nome do Padre Mestre Inácio de Sousa Rolim foi cobiçado por outros Estados, a exemplo o Estado de Pernambuco, como o grande mentor do processo educacional e desenvolvimentista daquela comuna.

Ele renunciou a todas as honorarias para dedicar-se ao engrandecimento, através da educação, de sua terra natal, Cajazeiras-PB.

Outros personagens de vulto cultural ou de renome histórico, foram agraciados e perpetuados no bronze por esta Casa Legislativa, em Medalhas. O Padre Rolim, na sua obstinação educacional, arregimentou jovens para lhes abrigar sob o mesmo teto e lhes transmitir as primeiras letras, marco inicial do mais importante educandário do Estado da Paraíba. Por isto, este Parlamento faz justiça quando reconhece a



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

importância deste grande homem para o desenvolvimento da Paraíba e imprime a sua **efinge** *ad memoriam*.

Assim sendo, objetivando levar a efeito este pleito, cumpre-me contar com o apoio de meus distintos Colegas Deputados, com a deliberação favorável à sua aprovação, para que seja instituída no âmbito desta Casa Legislativa a **Medalha “Padre Inácio de Sousa Rolim – PADRE ROLIM”**.

João Pessoa, 13 de março de 2019.


Deputado Estadual